

Urna eletrônica pretende evitar fraudes

Informatização permitirá que o TSE divulgue o resultado no mesmo dia

A grande novidade das eleições deste ano é sem dúvida nenhuma a urna eletrônica. Mas o que muitos eleitores não imaginam é a estrutura montada para que tudo corra bem. O pacote de software, desenvolvido pela Microbase para o TSE, evitará a troca da urna, adição de cédulas falsas e transformação do voto em branco em voto válido. "A principal preocupação do TSE na informatização da votação é evitar os diversos tipos de fraude", explica Luiz Antonio Raeder, secretário de informática do TSE.

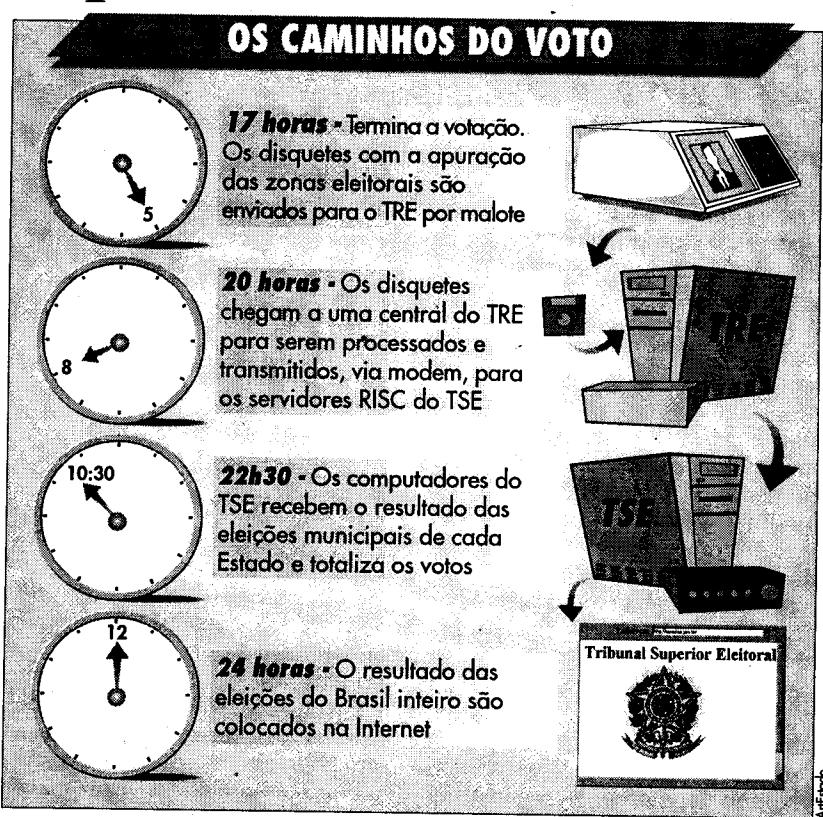
A urna, composta por um micro 386 com 2 Mb de RAM, estará acoplado à impressora de modo que qualquer tentativa de deslocá-la aciona o travamento automático. Adicionar votos na urna também será uma tarefa difícil. "O sistema tem um mecanismo de colocar o voto diretamente na urna eletrônica sem contato manual do eleitor." O voto branco receberá uma tarja com a inscrição: em branco.

Os eleitores que quiserem votar apenas na legenda poderão confirmar o voto após digitar os dois primeiros números do vereador. O sistema aceitará números de candidatos que não existem, se o voto for confirmado ele será invalidado.

A totalização dos votos de cada zona eleitoral será entregue a uma central do TRE com o relatório de todas as ocorrências registradas durante a votação. O disco, com aparência normal, utiliza um processo de gravação específico, evitando assim que ele seja substituído.

Os servidores Risc, instalados no TRE de cada estado, serão responsáveis em transmitir a totalização da votação local para o TSE. A previsão do Tribunal Superior Eleitoral é de que até a meia noite do dia 3 de outubro o resultado dos votos do Brasil inteiro estejam disponíveis na Internet em <http://www.tse.gov.br>.

Dé 100 milhões de eleitores no País, cerca de 30 milhões estarão votando eletronicamente. O TSE acredita que a votação do ano 2000, para prefeito e vereador, será totalmente informatizada. (C.B.)



Educação e Segurança preocupam os eleitores

Começa a ser divulgado os primeiros resultados da pesquisa "Eleições e Cidadania", realizada pela NetEstado, o produto do Estado na Internet (<http://www.estado.com.br>), com o apoio do InformEstado. As apurações, realizadas a partir dos votos deixados pelos usuários, indicam que a Educação e a Segurança são as áreas consideradas prioritárias pelos paulistanos e que devem merecer mais atenção do próximo prefeito.

Dos dez itens listados na primeira parte do questionário, Educação e Segurança figuraram com a maioria dos votos, tendo recebido 60% cada. A seguir, vêm a Saúde e o sistema de Transporte Urbano, com 45%, e a Urbanização, com 24%. As questões envolvendo a Cultura e o Zoneamento Urbano foram consi-

deradas menos preocupantes pelos entrevistados, tendo sido apontadas por apenas 7% e 6%, respectivamente.

Para ajudar a resolver os problemas de Segurança, 41% dos usuários acreditam que é preciso aumentar o policiamento nas ruas. Cerca de 30% sugeriram um substancial aumento na remuneração dos professores no item Educação.

Dos participantes que opinaram sobre os programas eleitorais, 50% afirmaram que assistem à propaganda gratuita. A maioria (60%), porém, acredita que os programas não ajudam o eleitor a escolher seu candidato a prefeito e vereador. E apenas 30% julgam que a propaganda na TV pode ajudar a mudar seu voto para outro candidato.

PESQUISA
ESTÁ NA HOME
PAGE DO
NETESTADO

O ESTADO DE SÃO PAULO

data 23/08/96 pág. 6-13